

Plano de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema



Ano 2014

Índice

I – NOTA INTRODUTÓRIA	2
1 - Aprovação do documento	2
2 - Caracterização do contexto atual	2
3 - Caracterização e enquadramento legal da ESTC.....	3
II - OBJETIVOS E ESTRATÉGIA	4
III – ATIVIDADES E RECURSOS	5
3.1.1 - Departamento de Teatro.....	5
3.1.2 - Departamento de Cinema	8
3.1.2.1 - Oferta Educativa	8
3.1.3 - Serviços administrativos e de apoio técnico:	15
3.1.4 - Instalações.....	16
3.1.5 - Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) – Centro de Investigação em Teatro e Cinema (CITECI).....	16
3.2 - Recursos Humanos	18
3.3 - Recursos Financeiros.....	21
Anexo	22

I – NOTA INTRODUTÓRIA

1 - Aprovação do documento

Responsável: Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema

Aprovação: Assembleia de Representantes

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

2 - Caracterização do contexto atual

A ESTC irá dar continuidade às ações de divulgação dos seus 2 cursos junto das escolas de ensino secundário, promovendo visitas dos nossos professores a essas escolas e visitas guiadas de potenciais candidatos às instalações da ESTC. Também será dada continuidade à produção de pequenos vídeos promocionais dos cursos da ESTC, para divulgação nas redes sociais e em futuras feiras de oferta educativa.

A consolidação das parcerias que a ESTC tem vindo a desenvolver com diferentes Instituições, Teatros Nacionais, Municipais e outros, Fundação Gulbenkian, CCB e Câmara da Amadora, continuará a ser mais um contributo não só para a visibilidade da ESTC, como para possibilitar a realização de estágios dos nossos alunos e sua inserção no mercado de trabalho.

Para a visibilidade que a ESTC possa granjear, será também muito importante a continuidade da participação dos seus alunos em Festivais de Cinema Nacionais e Internacionais, onde no passado têm sido premiados tanto alunos como ex-alunos.

Embora o número de candidatos para o ano de 2012-2013 tivesse diminuído, para o ano de 2013-2014, no contexto atual, mesmo que se verifique mais um decréscimo, as expectativas são de preenchimento das vagas disponíveis.

A abertura do novo mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais poderá ser mais um contributo para alargar a diversificação das Especializações oferecidas e dos respetivos candidatos, o que implicará um novo impacto da ESTC junto da comunidade artística e não só.

Sem dúvida que um dos pontos mais fortes da ESTC, que contrariará as ameaças da concorrência de outros Politécnicos e Universidades, será a continuação da sua oferta de Licenciaturas e de Especializações nas áreas estruturantes e essenciais das Artes Performativas e da Imagem em Movimento.

A continuidade, agora no seu segundo ano, do Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento (parceria da Universidade de Lisboa e IPL) será mais um



fator de visibilidade e sucesso para a ESTC, colocando a escola, os seus alunos e os seus docentes num novo patamar de reconhecimento científico.

A continuação de visitas à escola por artistas e professores universitários de mérito reconhecido para Conferências, Seminários ou Júris de Mestrado, será mais um fator de projeção da ESTC

3 - Caracterização e enquadramento legal da ESTC

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de atividades de pesquisa e investigação;
- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série, nº 15, de 18 de Janeiro de 1995, tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram de novo alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010.

II - OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

A ESTC irá dar continuidade às ações de divulgação dos seus 2 cursos junto das escolas de ensino secundário, promovendo visitas dos nossos professores a essas escolas e visitas guiadas de potenciais candidatos às instalações da ESTC. Também será dada continuidade à produção de pequenos vídeos promocionais dos cursos da ESTC, para divulgação nas redes sociais e em futuras feiras de oferta educativa.

A consolidação das parcerias que a ESTC tem vindo a desenvolver com diferentes Instituições, Teatros Nacionais, Municipais e outros, Fundação Gulbenkian, CCB e Câmara da Amadora, continuará a ser mais um contributo não só para a visibilidade da ESTC, como para possibilitar a realização de estágios dos nossos alunos e sua inserção no mercado de trabalho.

Para a visibilidade que a ESTC possa granjear, será também muito importante a continuidade da participação dos seus alunos em Festivais de Cinema Nacionais e Internacionais, onde no passado têm sido premiados tanto alunos como ex-alunos.

Embora o número de candidatos para o ano de 2012-2013 tivesse diminuído, para o ano de 2013-2014, no contexto atual, mesmo que se verifique mais um decréscimo, as expectativas são de preenchimento das vagas disponíveis.

A abertura do novo mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais poderá ser mais um contributo para alargar a diversificação das Especializações oferecidas e dos respetivos candidatos, o que implicará um novo impacto da ESTC junto da comunidade artística e não só.

Sem dúvida que um dos pontos mais fortes da ESTC, que contrariará as ameaças da concorrência de outros Politécnicos e Universidades, será a continuação da sua oferta de Licenciaturas e de Especializações nas áreas estruturantes e essenciais das Artes Performativas e da Imagem em Movimento.

A continuidade, agora no seu segundo ano, do Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento (parceria da Universidade de Lisboa e IPL) será mais um fator de visibilidade e sucesso para a ESTC, colocando a escola, os seus alunos e os seus docentes num novo patamar de reconhecimento científico.

A continuação de visitas à escola por artistas e professores universitários de mérito reconhecido para Conferências, Seminários ou Júris de Mestrado, será mais um fator de projeção da ESTC

III – ATIVIDADES E RECURSOS

3.1.1 - Departamento de Teatro

Plano de Atividades para o Ano de 2014 (ano letivo de 2013/2014)

3.1.1.2 - 2014: estratégias, atividades curriculares, distribuição de serviço docente e previsão de contratação de docentes

- Consolidação dos cursos existentes no Departamento de Teatro através da otimização dos recursos humanos e logísticos, de forma a aumentar o grau de exigência de finalização dos alunos no sentido de os tornar mais competitivos nos mercados de trabalho.
- Maior abertura à comunidade artística em geral reforçando a ESTC como local de referência para o acolhimento, discussão e crítica das questões prementes da contemporaneidade.
- Reforçar a abertura e colaboração com a comunidade local e entidades oficiais de forma a poder estabelecer parcerias e possibilidades reais de empregabilidade dos alunos.
- Em parceria com o Gabinete de Avaliação da Qualidade, a Direção do Departamento pretende, através da frequente avaliação e aperfeiçoamento dos planos curriculares dos cursos ministrados no Departamento, adequá-los quer às exigências das profissões para as quais prepara os seus alunos, quer aos desafios que as sociedades contemporâneas colocam, constantemente, àqueles que ocupam o campo artístico e cultural.



- Afirmação da qualidade do seu corpo docente e da sua evolução em termos académicos e profissionais através da obtenção grau de doutor e do título de especialista;
- Avaliação efetiva do ensino ministrado no Departamento, através da análise de inquéritos dirigidos aos alunos, docentes e funcionários não docentes, avaliação de desempenho docente com base nos relatórios curriculares de desempenho.
- Para além das atividades curriculares normais dos cursos de licenciatura e de mestrado em Teatro, a Escola Superior de Teatro e Cinema, através do seu Departamento de Teatro, manterá o protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora. Continuará também o projeto ANIMOCENTRO – Dinamização dos Centros de Dia, iniciado em 2012, em parceria com a Associação dos Amigos da ESTC.
- Divulgação e afirmação do grau de doutor em artes, recém implementado no ano 2012/2013 no ensino superior politécnico, através do Doutoramento em Artes em parceria com a Universidade de Lisboa, em pleno funcionamento em todos os organismos envolvidos.
- Implementação do Mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais (em conjunto com o Departamento de Cinema) aprovado em 2013 pela agência A3ES.
- Desenvolvimento de sinergias no sentido de viabilizar uma enunciação conceptual e fundamentação jurídica do ensino artístico no ensino superior em todos os diplomas legais que definam e regulamentem o ensino superior.
- A Escola Superior de Teatro e Cinema através do Departamento de Teatro conjuntamente com a Escola Superior de Educação de Lisboa vai iniciar a discussão para a viabilidade de uma proposta conjunta para a criação de um Mestrado em Ensino do Teatro.

3.1.1.2 - Previsão de contratações de docentes: anuais, semestrais, seminários e conferências

Contratação de docentes para o curso de Licenciatura

Curso / ramo	N.º de docentes
Curso de Teatro – ramo Actores	2 Assistentes convidados
Curso de Teatro – ramo Design de Cena	1 Assistente convidado + 1 em regime de seminário
Curso de Teatro – ramo Produção	1 Assistentes convidados + 1 em regime de seminário

Contratação de docentes para o curso de mestrado *

Curso / especialização	N.º de docentes
Encenação	2 Assistentes convidados + 6 Conferencistas
Teatro e Comunidade	1 Assistente convidados + 6 Conferencistas
Artes Performativas	2 Assistentes convidados + 6 Conferencistas
Design de Cena	1 Assistente convidado + 6 Conferencistas
Produção	2Aduntos convidados + 6 Conferencistas

3.1.1.3 - Colóquios

O Departamento de Teatro irá promover durante do ano de 2013/14, no âmbito das suas atividades curriculares, sessões quinzenais cuja finalidade é o encontro de artistas, criadores, críticos, pensadores com os alunos das diferentes áreas dos ramos de teatro. Estas sessões têm o título de BLAST!.

Irá ser realizado em Novembro de 2013 o colóquio *encontro-TE*, organizado em conjunto com a ESELx, subordinado ao tema, teatro-educação-comunidade.

Prevê-se, ainda, a realização de dois colóquios sobre temas a designar pela Comissão Técnico-Científica do Departamento de Teatro.

3.1.1.4 - Atividades de intercâmbio, de serviço à comunidade e d' extensão cultural

- A. Departamento de Teatro promove, há longo tempo, atividades de intercâmbio no âmbito dos Programas *Erasmus* e *Leonardo*. Prevê-se, durante o ano letivo de 2013/2014, que as referidas atividades, para além de se manterem, alarguem, finalmente, ao programa *Erasmus Mundus*;
- B. O Departamento de Teatro mantém, desde 2003/2004, com a Câmara Municipal da Amadora, programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural. Prevê-se que em 2014 irá dar continuidade e às seguintes:
- Recreios da Amadora – apoio técnico.
 - Projeto Animocentro – Dinamização dos Centros de Dia

3.1.2 - Departamento de Cinema

3.1.2.1 - Oferta Educativa

A) A partir do ano letivo 2007/2008, o curso funciona com uma organização curricular decorrente da adequação ao modelo de Bolonha. Identificadas que foram “constâncias” suficientemente sólidas e testadas para as eleger como boas práticas, o Plano de estudos elege as 6 áreas chave consagradas pela indústria cinematográfica e que as escolas congéneres de referência adotam – Argumento, Produção, Realização, Imagem, Montagem, Som – como estruturantes das variantes de formação oferecidas; em termos de desenho curricular aparecem organizadas em dois triângulos: o primeiro, focalizado no design do projeto, em cujos vértices estão o Argumento, a Produção e a Realização, visa o desenvolvimento das capacidades de conceção, planeamento e direção criativa de um projeto; o segundo, de natureza mais performativa, cujos vértices são ocupados pela Imagem, Montagem e Som, assenta no desenvolvimento de competências técnicas e artísticas, aplicadas na execução de projetos cinematográficos, nas suas diferentes fases de produção.



B) A Escola Superior de Teatro e Cinema a partir de Outubro de 2009 confere o grau de Mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, correspondente ao 2º Ciclo da formação oferecida pelo Departamento de Cinema da ESTC, Conforme discriminado no **Quadro C1A1**.

Assente nos princípios orientadores de Bolonha, este 2º ciclo de estudos em Cinema, pretende ser um instrumento pedagógico de formação na sua área, pressupondo que as competências genéricas e específicas, objeto do 1º ciclo, estão adquiridas. Consequentemente, o Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico está estruturado de modo a proporcionar o aprofundamento de componentes curriculares, e conhecimentos pragmáticas do Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, de modo a desenvolver nos alunos capacidades e competências para lidar com as situações inovadoras nesta área, nomeadamente no domínio da aplicação de conhecimentos e da criação artística.

O Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico desdobra-se nas seguintes áreas de especialização:

- a) Narrativas Cinematográficas;
- b) Dramaturgia e Realização;
- c) Tecnologias de Pós-Produção.

O ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico integra as unidades curriculares constantes do plano de estudos, publicado por Despacho n.º 3869/2009 do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa (Diário da República 2.ª série – N.º 21 – 30 de Janeiro de 2009), e é desenvolvido em duas fases de graduação:

1 - Um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares, ao longo de 3 semestres, denominado Curso de Mestrado, a que corresponde 70 créditos ECTS.

2 – A realização de um Estágio Profissional com relatório final, ou a elaboração de um Trabalho de Projeto ou de uma Dissertação de natureza tecnológico-científica, a que

corresponde 50 créditos ECTS, sendo as respetivas fases de plano, desenvolvimento, apresentação, defesa e aprovação reguladas nos artigos 20.º e seguintes do presente Regulamento.

C) A partir de Outubro de 2012, a ESTC colabora em parceria com a ESD e a ESML, no lecionamento de unidades curriculares no Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento), oferecido pela Universidade de Lisboa, em colaboração com o Instituto Politécnico de Lisboa.

D) MEIPI — Mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais

O MEIPI — Mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais — abre em outubro de 2013 na Escola Superior de Teatro e Cinema, com lecionamento bidepartamental. É um curso inovador, destinado a licenciados que visam aprofundar conhecimentos teóricos e práticos sobre o diálogo entre as artes contemporâneas e a convergência digital que marca o mundo das imagens em movimento e dos espaços cénicos atuais. Fruto da investigação baseada na prática e da experimentação das tecnologias no palco e no ecrã, o MEIPI forma profissionais empreendedores destinados às indústrias criativas, conscientes da herança cultural e artística que consigo transportam.

E) OFICINAS ARTÍSTICAS E TÉCNICAS

Esta oficina oferece formação técnica em escrita de argumento para cinema, telefilme, mini-série e série para televisão. Tem a duração de 120 horas e é composta por 3 módulos de 40 horas + 10 horas de tutoria. Este curso funciona entre os meses de Janeiro e Julho.

3.1.2.2 - Outras Atividades Desenvolvidas

- Filmes a produzir pelo Departamento de Cinema

A. Curriculares

B. Por encomenda e resultantes de protocolos com entidades externas

- Apresentações realizadas na ESTC
- Organização de visitas à ESTC de escolas estrangeiras congéneres
- Organização de visitas à ESTC de escolas primárias e secundárias
- Workshops, realizados em colaboração com outras entidades, abertos a participação exterior
- Sessões de Cinema abertas ao público
- Participação em conferências, Debates, Mesas Redondas
- Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola

O Departamento de Cinema prevê que em 2014 irá dar continuidade aos protocolos existentes e estabelecer novos:

- ICA
Apoio à produção de filmes curriculares, ao processamento laboratorial dos mesmos e à sua divulgação.
- RTP
Prevê-se que o Departamento de Cinema da ESTC irá assinar um protocolo com a RTP no intuito da mesma empresa facultar estágios aos discentes.
- SONY PORTUGAL
Cedência temporária de equipamento para rodagem e/ou pós-produção de filmes de alunos.
- O GANHO DO SOM
Compromete-se a receber no seu estúdio nos termos definidos neste Protocolo, alunos do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, no âmbito da unidade curricular Seminário de Tecnologias

de Pós-Produção, com o objetivo dos mesmos poderem usufruir de aulas de contacto com o estúdio de som, equipado com as mais recentes tecnologias do mercado.

- **PLANAR**

Disponibiliza, a título gratuito, à ESTC, equipamento e material de Imagem, para utilização regular dos alunos do Departamento de Cinema, no âmbito do leccionamento de unidades curriculares e da realização de exercícios e de filmes escolares.

3.1.2.3 - Produção De Filmes Curriculares

Memória Descritiva

Aspetos gerais

Sendo atualmente o curso estruturado, de forma clara e inequívoca, desde o seu início, em 6 áreas organizadas em 2 triângulos (argumento/produção/realização; imagem/montagem/som) deverá esta matriz servir de base também para a formação das equipas.

A promoção da rotatividade de funções, inerente à necessidade de proporcionar aos alunos efetivas oportunidades de aprendizagem e de autoavaliação das suas escolhas de área de especialização, exige a adoção de novos modelos de produção adaptados a tornar possível fazer um maior número de projetos.

O acompanhamento da dimensão aplicada, performativa, de experiência individual da aprendizagem e a componente tutorial do ensino, aspetos relevantes do modelo de Bolonha, implica considerar (incluindo na distribuição do serviço docente) como aconselhável a adoção da subdivisão em turmas ou grupos de dimensão adequada, nomeadamente no 1.º ano.

A quantidade de projetos a desenvolver em cada semestre deverá corresponder ao número máximo de triângulos que for possível constituir, ficando a quantidade de filmes

a rodar dependente do número de equipas que for possível formar com a composição-base definida para cada semestre, e tendo em conta os recursos disponíveis.

Aspetos relativos a cada semestre

a)1.º ano / 1.º semestre

Cada Equipa com 6 elementos (2 triângulos: argumento/produção/realização; imagem/montagem/som) fará, idealmente, dois projetos, sendo as funções de cada triângulo inteiramente revertidas de um para o outro.

Projetos com duração final de 3 minutos.

Suporte vídeo, 1 dia de rodagem.

Um exterior natural.

b)1.º ano / 2.º semestre

Cada Equipa com 9 elementos.

Projetos com duração final de 6 minutos.

Suporte Vídeo HD, 2 dias de rodagem.

Um exterior e um interior naturais.

c)2.º ano / 1.º semestre

Cada Equipa com 16 elementos.

Projetos com duração final de 9 minutos.

Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia de desmontagens).

Estúdio.

d)2.º ano / 2.º semestre

Cada Equipa com 5 elementos.

Projetos com duração final de 12 minutos.

Suporte vídeo, 3 dia de rodagem

Documentário Criativo.

e)3.º ano / 1.º semestre

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 12 minutos.

Suporte filme em vídeo de alta definição, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento)

Os locais de rotação deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

f)3.º ano / 2.º semestre

1. Oficina Projetos - Este seminário tem como meta a produção e/ou a preparação de filmes que provêm de uma “carteira” de projetos que a ESTC compilará e porá à disposição dos alunos. Estes projetos advêm de solicitações de entidades que, não tendo capacidade para as concretizar e não tendo fins comerciais, se inscrevem no que os estatutos da ESTC entendem como “Prestação de serviços à comunidade”, e que o docente possa considerar de interesse pedagógico. (ver ligação com o ponto **3.1.2.4**)

2. Oficina de Criação: Produção de um conjunto de filmes (até cerca de 120 minutos) relacionados entre si destinados à exibição na Cinemateca Portuguesa no final do ano lectivo, em colaboração curricular com alunos dos vários cursos Departamento de Teatro, prestando por isso uma grande atenção ao trabalho com os actores na génese e construção do trabalho.

3.1.2.4 – Filmes produzidos por encomenda e resultantes de protocolos com entidades externas

Seja através de concurso ou contacto direto, o Departamento de Cinema da ESTC tem vindo a ser, cada vez mais e regularmente, solicitado por instituições que encomendam trabalhos de carácter audiovisual e de consultoria. Esperam encontrar neste meio uma frescura de abordagem oferecida por recém-formados aliada a uma eficácia de concretização garantida pela orientação de professores ligados às áreas específicas do meio. Com a reestruturação do Seminário de Produção de Filmes VI, esperamos consolidar este tipo de colaboração enquadrando-a num âmbito pedagógico institucional.

3.1.2.5 – Formação Avançada de Pessoal Docente

Com a preocupação de valorização do corpo docente, prevê-se em 2014 a formação de docentes em termos académicos e profissionais através da obtenção de graus de doutor e mestre, conforme discriminado no **Quadro C1A3.1**.

3.1.2.6 – Participação em Festivais e Mostras de Cinema

Com o objetivo de dar continuidade à projeção da Escola no exterior, prevêem-se várias participações em Conferências, Festivais e Mostras de Cinema nacionais e internacionais, conforme discriminado no **Quadro C1A5**.

3.1.3 - Serviços administrativos e de apoio técnico:

Prevê-se a contínua atualização da página *web* da ESTC nas suas versões em português e inglês e contributo para o seu melhoramento;

Elaboração de material informativo sobre os cursos ministrados, em suporte papel e em suporte informático.

Prosseguir a política de contenção de gastos.

Reforçar canais de comunicação e de informação internos, dando conhecimento de despachos que afetam pessoal docente e não docente.

Elaboração de pequenos manuais de procedimentos em casos específicos.

Promover a formação profissional dos não docentes de modo a não estar dependente do orçamento anual.

3.1.3.1 - Núcleo de Assuntos Académicos

Prevê-se para o ano letivo de 2013/2014 um total de 441 alunos, conforme distribuição no **Quadro C1A2**.

3.1.3.2 - Gabinete de Relações Exteriores

Organização e acompanhamento de programas de mobilidade apoiando os seus beneficiários;

Organização, em colaboração com as direções dos departamentos e entidades externas, de eventos para a população escolar e comunidade exterior;

Organização, em colaboração com as direções dos departamentos, de visitas à ESTC de escolas primárias e secundárias;

Renovação de protocolos e assinatura de outros novos, conforme discriminado no **Quadro C1A7**;

3.1.3.3 - Gabinete de Gestão e Qualidade

Dar-se-á continuidade e a melhoria dos questionários do processo de Auto-Avaliação com a introdução do inquérito *online* em *LimeSurvey* que garanta o cumprimento da política de Qualidade implementada pelo IPL.

Implementação efetiva do secretariado executivo do GGQ-ESTC.

Rever todos os referenciais que irão ser auscultados pela avaliação da A3ES relativa ao ano letivo 2012/2013.

Prosseguir a política de qualidade para que se rotinem procedimentos.

3.1.3.3 - Biblioteca

Dar-se-á continuidade à realização dos objetivos estabelecidos nos estatutos da Escola publicados em 2010, nomeadamente a realização de atividades de pesquisa e investigação e a prestação de serviços à comunidade. Assim, as atividades previstas para 2014 vão discriminar-se nos Quadros C1A6 e C1A8, respetivamente.

3.1.4 - Instalações

Continuação do processo de criação de condições para o licenciamento da sala de espetáculos da Escola até que seja concretizado;

Otimização de espaços através de realização de obras de beneficiação e de manutenção;

Implementação do projeto de Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) – Aguarda a orientação do IPL.

3.1.5 - Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) – Centro de Investigação em Teatro e Cinema (CITECI).

3.1.5.1 – Estudos em Teatro:

TEXTO & CENA

Descritivo:

O grupo de investigação **Texto & Cena** aprofunda a pesquisa e a criação aplicadas em torno de um binómio nuclear em teatro, partindo de uma aceção ampla do que se entende por «texto», abrangendo com este não apenas a dramaturgia verbalizada que a cena trabalha e apropria, como também toda uma diversa gama de textualidades que integram os múltiplos elementos não verbais que configuram entendimentos contemporâneos de partitura cénica e performativa.

O grupo de investigação **Texto & Cena** é constituído por docentes doutorados da ESTC, investigadores doutorados e pós doutorandos membros do CIAC, envolvendo ainda as formações de 2º ciclo (as várias áreas de especialização do mestrado em Teatro da ESTC: Artes Performativas; Design de Cena; Encenação; Produção; e Teatro e Comunidade) e de 3º ciclo (doutorandos, nesta área de estudos, do doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes da UAIG).



Linhas de ação:

Produção de bibliografia crítica e dramaturgica e edição de textos de Escritas de Cena e de Estética Teatral

Investigação em criação laboratorial no domínio multidisciplinar das Artes Performativas

Dramaturgia e performance em Teatro e Comunidade

Historiografia do ensino do teatro e das práticas cénicas em Portugal

Recriações e emergências criativas no Teatro Português contemporâneo – Estudos da Encenação

Investigadores associados:

Docentes da ESTC

Armando Nascimento Rosa

David Neves Antunes

Eugénia Vasques

Jean-Paul Bucchieri

Paulo Morais-Alexandre

Docentes da UAlg

António Branco (?)

Investigadores do CIAC em pós-doutoramento

Cristina Chafirovitch

Graça P. Corrêa

Luísa Monteiro

Tatjana Manojlovic

Investigadores do CIAC

Alexandre Pieroni Calado

3.1.5.2 – Estudos em Cinema:

Atividades previstas para o ano letivo de 2013-2014 no Departamento de Cinema da ESTC.

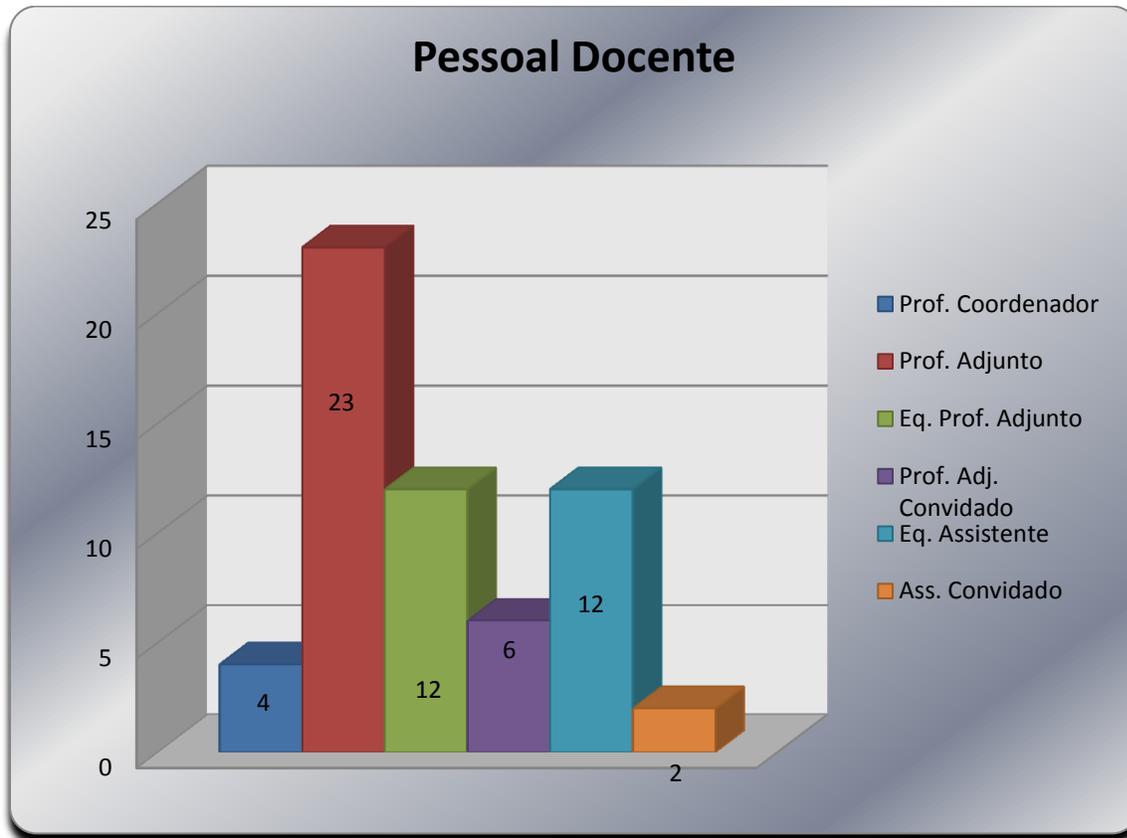
Área de Estudos em Cinema (Film Studies)

- 1) Publicação do livro “Sobre dois filmes”, de João Maria Mendes, pela Biblioteca da ESTC, seguido de divulgação *on line* no site do CIAC e no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
- 2) Em articulação com o novo Mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais, que a ESTC espera abrir em Outubro de 2013, o projeto de investigação *Intermedialities in Contemporary Theater, Performance and Film — Portuguese Practices and International Context* começou a ser desenvolvido por um grupo de docentes da ESTC (investigadores integrados ou associados ao CIAC). O grupo concluiu textos para um número temático da revista “Verónica”, do CIAC, sobre Estudos Interartes e Intermedialidades, a editar *on line* em 2013-2014.
- 3) Dependendo de iniciativa da Presidência do Instituto Politécnico de Lisboa, pode entrar em instalação, em moldes a estabelecer, o Laboratório de Investigação em Artes (LIDART), que ambos os Departamentos da ESTC estão convidados a integrar, bem como a Escola Superior de Música e a Escola Superior de Dança de Lisboa.
- 4) Em articulação com o lecionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico e com a uc Tópicos em Estudos Fílmicos do Doutoramento em Artes UL/IPL, o prof. João Maria Mendes terá em ultimção um livro cujo título de trabalho é “Figurações — cinema, fotografia, pintura, literatura”, com vista a edição.

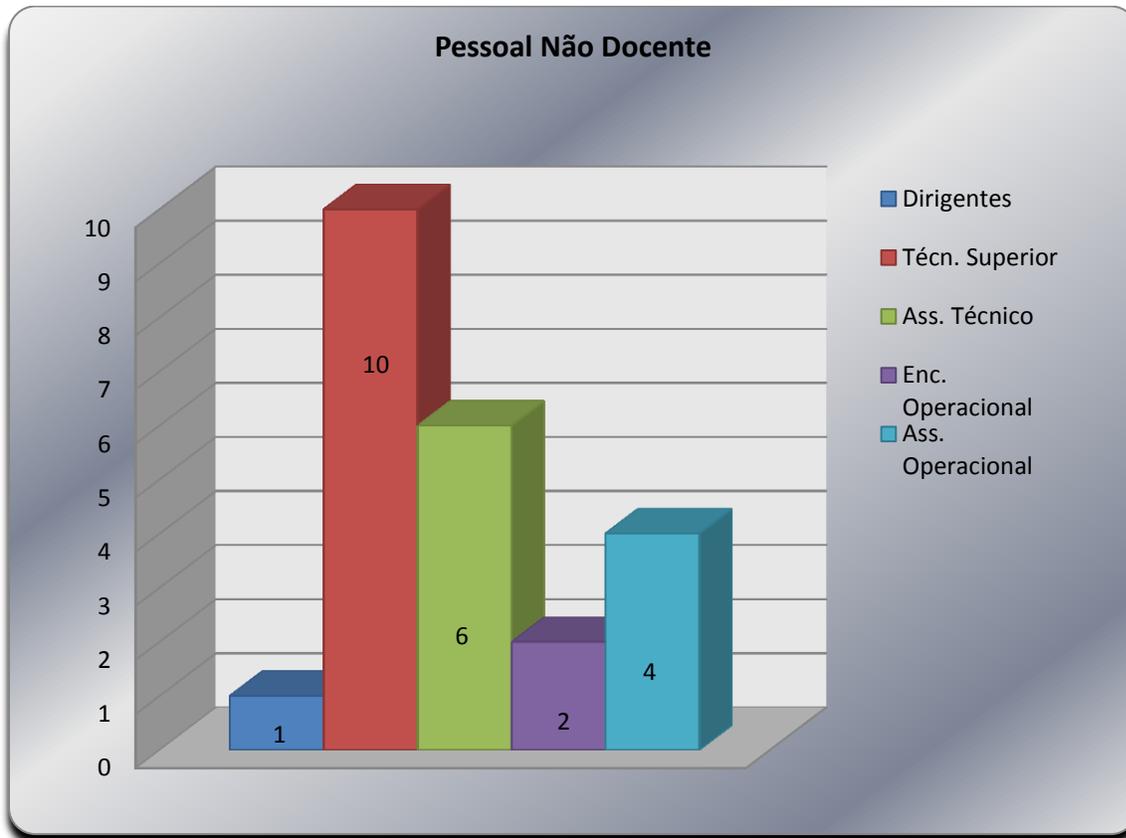
3.2 - Recursos Humanos

3.2.1 - Caracterização da estrutura atual

Atualmente a ESTC conta com 59 efetivos no grupo de pessoal docente (correspondente a 49,95 ETI), e com 23 elementos do grupo de pessoal não docente, distribuídos pelas seguintes categorias:



Dados com data de referência a 19 de julho de 2013



Dados com data de referência a 19 de julho de 2013

3.2.2 - Planeamento dos Recursos Humanos

Para a prossecução dos objetivos delineados neste plano de atividades será necessário dotar a Escola do corpo docente e não docente previstos nos **quadros C1A3 e C1A4**, respetivamente.

3.2.3 - A percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas

A percentagem prevista de docentes ETI doutorados e especialistas no final do ano de 2014. Total de números de profs. Especialistas e doutorados até o final de 2014.

Doutoramento				Mestrado				Titulo Especialista			
Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes q entregaram candidatura	Docentes q entregaram candidatura ETI
10	9,3	11	10,5	12	11,1	3	2,5	10	9,6	9	9

Dados com data de referência a 31 de julho de 2013

3.3 - Recursos Financeiros

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a *tutela* financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

Anexo

QUADRO C1A1 - CURSOS EXISTENTES/PREVISTOS (ano de 2013)

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA	A CRIAR	A REFORMULAR	OBSERVAÇÃO
LICENCIATURA EM TEATRO - RAMOS:			
Atores			
Design de Cena			
Dramaturgia			O ramo foi extinto não havendo assim ingressos para o ano letivo de 2013/2014
Produção			
MESTRADO EM TEATRO - ESPECIALIZAÇÕES:			
Encenação			
Teatro e Comunidade			
Produção			
Design de Cena			
Artes Performativas			
LICENCIATURA EM CINEMA - RAMOS:			
Argumento			
Imagem			
Montagem			
Som			
Produção			
Realização			
CURSO DE CINEMA - MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO DE PROJECTO CINEMATOGRAFICO			
Narrativas Cinematográficas			
Dramaturgia e Realização			
Tecnologias e Pós-Produção			
Mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais			com lecionamento bidepartamental
DOCTORAMENTO EM ARTES ESPECIALIDADE EM: Artes Performativas e da Imagem em Movimento			O Projeto de Doutoramento em parceria com as Escolas Sup. de Dança e Música do IPL, e a Reitoria da Universidade de Lisboa

QUADRO C1A2 - POPULAÇÃO DISCENTE - INDICADORES POR GRAU E CURSO

INDICADORES A APRESENTAR	2013/2014
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS	441
1º CICLO LICENCIATURAS	
Curso de Teatro Ramos:	
ATORES	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	145
INGRESSO NO ANO (nº de vagas do regime geral + concursos especiais)	37
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	33
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	26%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	48
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
DESIGN DE CENA	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	38
INGRESSO NO ANO (nº de vagas do regime geral + concursos especiais)	20
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	5
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	53%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	13
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
PRODUÇÃO	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	33
INGRESSO NO ANO (nº de vagas do regime geral + concursos especiais)	18
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	9
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	3 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	55%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	11
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE CINEMA	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	105
INGRESSO NO ANO (nº de vagas do regime geral + concursos especiais)	36
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	50
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	4 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	34%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	35
ALUNOS/DOCENTE ETI	

2º CICLO-MESTRADOS	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM TEATRO E COMUNIDADE</i>	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	20
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	10
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	6
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	50%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	10
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM ENCENAÇÃO</i>	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	8
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	3
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	3
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	38%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	4
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM ARTES PERFORMATIVAS</i>	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	26
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	15
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	28
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	58%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	13
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
<i>CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN DE CENA</i>	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	9
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	6
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	1
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	67%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	5
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	

CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM PRODUÇÃO	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	9
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	6
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	4
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	67%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	5
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE CINEMA - MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO DE PROJECTO CINEMATOGRAFICO	
<i>Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção</i>	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2012/13+ingresso no ano-diplomados no ano)	48
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	24
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2012/13)	23
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2012/13)	2 anos
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	50%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	24
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	

Nota: INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO = Nº de candidatos / Nº de vagas

QUADRO C1A3 – DOCENTES

INDICADORES A APRESENTAR	2014
TOTAL DE EFECTIVOS	59
DOUTORES	10
MESTRES	12
LICENCIADOS	27
BACHAREIS	3
OUTROS	7
EFECTIVOS POR CATEGORIA	59
CARREIRA	
Professor Coordenador Principal	0
Professor Coordenador	4
Professor Adjunto	23
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	
Equiparado a Professor Adjunto	12
Professor Adjunto Convidado	6
Equiparado Assistente 2º Triénio	10
Equiparado Assistente 1º Triénio	2
Assistente Convidado	2
TOTAL DE ETI	56,95
DOUTORES	9,3

MESTRES	11,1
LICENCIADOS	28,85
BACHAREIS	2,2
OUTROS	5,5
ETI POR CATEGORIA	56,95
CARREIRA	
Professor Coordenador Principal	0
Professor Coordenador	4
Professor Adjunto	30
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	
Professor Coordenador Convidado	
Equiparado Professor Adjunto	10
Professor Adjunto Convidado	3,25
Equiparado Assistente 2º triénio	3
Equiparado Assistente 1º Triénio	1
Assistente Convidado	5,7
ESTRUTURA DO PESSOAL DOCENTE ETI	56,95
Professor Coordenador / TOTAL ETI	7%
Professor Coordenador Convidado/ TOTAL ETI	
Professor Adjunto / TOTAL ETI	52%
Equiparado Professor Adjunto	18%
Professor Adjunto Convidado/ TOTAL ETI	6%
Equiparado Assistente / TOTAL ETI	7%
Assistente Convidado / TOTAL ETI	10%
DOCENTES EM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	70%
DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	7%

QUADRO C1A3.1 – FORMAÇÃO AVANÇADA DE PESSOAL DOCENTE

	Nº DE FORMANDOS			TOTAL
	DOCTORAMENTO	MESTRADO	OUTRO	
PROTEC	0			0
PRAXIS				
OUTROS	11	3		14
			9	
TOTAL	11	3		14

QUADRO C1A4 - PESSOAL NÃO DOCENTE

CATEGORIAS	2014
Dirigentes - Direção Superior	1
Técnico Superior	10
Coordenador Técnico	0
Assistente Técnico	8
Encarregado Operacional	2
Assistente Operacional	4
Técnico Informática	1
TOTAL	26
Nº DE ETI DE PESSOAL NÃO DOCENTE/ETI DOCENTE	45,65

QUADRO C1A5 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO

	DESIGNAÇÃO PROJETO	PRAZO DE EXECUÇÃO
	Realização de Espectáculos/Exercícios:	
Teatro	Descoberta do Teatro	Janeiro de 2014
	Tchekov	Junho de 2014
	Teatro Clássico (séculos XVI-XVII)	Janeiro e Julho de 2014
	Oficina Teatral	Fevereiro de 2014
	Oficina de Performance	Fevereiro de 2014
	Oficina Intermedial	Fevereiro de 2014
	Oficina de Criação (Teatro)	Julho de 2014 (datas a definir pelos Teatros que acolherão os espetáculos)
	Oficina de Criação (Cinema)	Julho de 2014
Cinema	Festivais e Mostras a participar - Nacionais	
	Cine'Eco – Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Ambiente da Serra da Estrela, Seia	
	DOCLISBOA – Lisboa	
	Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia, Avanca	
	Estoril Film Festival, Estoril	
	Festival Internacional de Curtas-metragens Vila do Conde	

Cinema	Festival Internacional de Cinema de Arouca	
	FEST – Festival Internacional de Cinema Jovem, Espinho	
	FIKE – Festival Internacional de Curtas-Metragens Évora	
	IMAGO – Fundação	
	Indielisboa, Lisboa	
	Mostra Internacional de Escolas de Cinema (ESAP) – Porto	
	OvarVideo, Ovar	
	Panorama – Mostra do Documentário Português, Lisboa	
	Festivais e Mostras a participar – Internacionais - De Escolas	
	BASE, Festival de Internacional de Escuelas de Cine – Barcelona	
	Breaking Ground (Platform for European Student Film), Utrecht, Holanda	
	CineFest Intern. Fest. of Young Filmmakers – Hungria	
	Corrida Audiovisuelle, ESAV – Toulouse, França	
	Etiuda & Anima – Cracóvia, Polónia	
	Festival Brasileiro de Cinema Universitário, Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil	
	Festival International du Court-Métrage étudiant Cergy-Pontoise, França	
	FiloFest - Intern. Student Film and Video Festival, Ljubljana, Eslovénia	
	Fresh Films Festival – Rep. Checa	
	International Student Film and Video Festival of Beijing Film Academy – Rep. Popular da China	
	International Student Film Festival – Argentina	
	International Student Film Festival – Tel Aviv, Israel	
	International University Film Festival, Beyruth, Líbano	
	International Film and TV Schools Festival – Lodz, Polónia	
	International Student Film Festival Sleepwalkers, Tallinn, Estónia	
	Internationales Festival der Filmhochschulen – Munique	
	Med Film Festival 2008, Roma, Itália	
	Mostra delle Scuole Europee di Cinema - Bologna	
	NYU – Film Festival – New York	
	Open St. Petersburg Student Film Festival, São Petersburgo, Rússia	
	Rencontres Inter. Henri Langlois - Poitiers	

Cinema	VGIK, International Student Festival - Moscovo	
	Festivais e Mostras a participar – Internacionais - Outros (com bom acolhimento em anos anteriores)	
	Alternativa, Festival de Cine Independiente de Barcelona	
	Ankara International Film Festival	
	Premiers Plans – Festival d'Angers	
	CAN Leicester Int. Short Film Festival, Leicester, Inglaterra	
	CINEMAIUBIT – Mostra curtas, Bucareste	
	Cinema of Tomorrow – Augsburg, Alemanha	
	Curtocircuito - International Short Film Festival, Santiago de Compostela, Espanha	
	FAMUFEST, Praga, Rep.Checa	
	Festival du Court Métrage de Clermont Ferrand – França	
	Festival International du court metrage de Lille, Lille, França	
	Festival Internacional de Escuelas de Cine, Montevideo, Uruguay	
	Golden Boll Int. Short Film Competition, Adana, Turquia	
	Illumenation – Helsínquia	
	International Film Festival Ofensiva, Wroclaw, Polónia	
	International Short Film Festival Berlin, Alemanha	
	International Sopot Film Festival, Sopot, Polónia	
	International Panorama of Independent Film & Video Makers, Thessalonica, Grécia	
	Jutro Filmu – Festival curtas – Varsóvia, Polónia	
	KAN - Amateur and Independent Cinema Festival, Wroclaw, Polónia	
	MEDIAWAVE – Győr, Hungria	
	OffOn Festival, Varsóvia, Polónia	
	ON & OFF - Festival creativo de curtas, Lugo, Espanha	
	Prihláska na ÁCKO – Bratislava, Eslovénia	
	Proyecta – Valência, Espanha	
	Tinklai International Short Film Festival, Vilnius, Lituânia	
	Videofestival Bochum – Bochum, Alemanha	
	Warsaw Film Spring – Varsóvia, Polónia	

QUADRO C1A6 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

SUB-ACTIVIDADE	DESIGNAÇÃO DO SERVIÇO
Exposições e outros Eventos	Organização de exposições, conferências, lançamentos de obras, sessões pedagógicas, ciclos de cinema e outras atividades com interesse nas áreas de Teatro e de Cinema abertas à comunidade escolar e à comunidade em geral.

QUADRO C1A7 - COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL / INTERCÂMBIO

PROTOSCOLOS / PARCERIAS				
RENOVAÇÕES	PAÍS	Nº PESSOAL DOCENTE	Nº PESSOAL DISCENTE	NÃO DOCENTE
Ruhr-Universität Bochum	Alemanha		1	
Fachhochschule Hannover - University of Applied Sciences and Arts	Alemanha		2	
Universidad del Cine	Argentina	5	2	
Universität für Musik und Darstellende Kunst Graz	Áustria	1	2	1
Conservatoire Royal de Bruxelles	Bélgica	1	3	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil		4	
Universidade Federal Fluminense - Niterói (UFF)	Brasil		3	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNI-RIO), Brasil	Brasil	4	4	
Universidade de São Paulo - ECA	Brasil	4	4	
Vysoká škola múzických umění - Bratislava	Eslováquia	1	6	1
Institut del Teatre, Barcelona	Espanha	1	2	1
Real Escuela Superior de Arte Dramático (RESAD)	Espanha	1	4	1
Universidad Complutense de Madrid (Centro Estudios Superiores Filipe II)	Espanha	-	1	1
Universidad Complutense de Madrid (Facultad de Ciencias de la Información)	Espanha	-	1	1
ESAD Cáceres - Escuela Superior de Arte Dramático de Extremadura	Espanha	1	2	1
ESAD Galicia - Escuela Superior de Arte Dramático de Galicia	Espanha	1	2	1
ESAD Málaga - Escuela Superior de Arte Dramático	Espanha	1	2	1
ESAD Murcia - Escuela Superior de Arte Dramático de Murcia	Espanha	1	3	1
ESAD Valência - Escuela Superior de Arte Dramático	Espanha	1	3	1
Universidad Politécnica de Valencia - Escuela Politécnica Superior de Gandia	Espanha	1	1	1
Theatre Academy of Finland (TEAK)	Finlândia	1	2	1
Helsinki Metropolia University of Applied Sciences (Helsinki Polytechnic Stadia)	Finlândia	1	1	1
École Nationale Supérieure Louis Lumière - Paris	França	1	2	1
Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III)	França	1	1	1
Centro de Capacitación Cinematográfica - CCC - México	México			
Artistas Unidos	Portugal		1	
Associação Moinhos da Juventude	Portugal			
Associação para a Promoção da Actividade Cultural no Vale do Minho (Comédias do Minho)	Portugal			

Câmara Municipal Amadora - Actividade de enriquecimento curricular 1º ciclo	Portugal			
Câmara Municipal Amadora - Centro Nacional Banda Desenhada e Imagem	Portugal			
Câmara Municipal Odivelas (Gestão Equipamentos Património)	Portugal			
CIAC(Centro de Investigação em Artes e Comunicação) - UAL/ESTC	Portugal			
Comissão Nacional de Protecção de Dados - CNPD	Portugal			
Companhia de Teatro de Almada	Portugal		1	
Companhia de Teatro da Cornocópia	Portugal			
Companhia Olga Roriz	Portugal			
Culturgest, Fundação Caixa Geral de Depósitos	Portugal			
DINÂMIA - Centro Estudos Mudança Socioeconómica (ISCTE)	Portugal			
EGEAC, E.M.	Portugal			
Espaço do Tempo (Associação Cultural Montemor-o-Novo)	Portugal			
Estúdio O Ganho do Som	Portugal			
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Portugal	2		
Fundação Calouste Gulbenkian	Portugal		1	
Fundação Centro Cultural de Belém	Portugal			
Grupo Media Capital	Portugal			
ICAM - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia	Portugal			
Inatel	Portugal			
Instituto dos Museus e da Conservação (IPM)	Portugal			
Instituto Politécnico de Leiria - Esc. Sup. Artes e Design das Caldas da Rainha	Portugal			
NBP Produção de Vídeo, SA	Portugal		1	
RTP Meios - Rádio Televisão Portuguesa	Portugal			
SIC - Grupo Impresa	Portugal		1	
Teatro Municipal Maria Matos	Portugal			
Teatro Nacional de D. Maria II	Portugal			
Teatro Nacional de São Carlos (OPART)	Portugal			
Teatro Nacional de São João	Portugal			
Teatro O Bando	Portugal			
Teatro Politeama	Portugal			
Teatro Viriato (Centro de Artes Espectáculo de Viseu)	Portugal			
TVI	Portugal		1	
Universidade de Évora	Portugal	1		
Universidade Lusófona	Portugal			
University of Warwick	Reino Unido	1	2	1
Academie Muzických Umeni V Praze - DAMU	Rep. Checa	1	2	1
Academy of Performing Arts, Film and TV School in Prague - FAMU	Rep.Checa	1	3	1
Janáček Academy of Music and Performing Arts (JAMU)	Rep. Checa	1	2	1

Geneva University of Art and Design (Haute École d' Art et de Design)	Suíça	1	2	1
NOVOS				
Luca School of Arts	Bélgica	2	2	1
Universidade Federal de Baía	Brasil	2	2	
Universidade do Rio de Janeiro	Brasil		2	
Universidade Federal Minas Gerais	Brasil		2	
The Danish National School of Performing Arts	Dinamarca	1	2	1
Escola Superior de Cine y audiovisuales de Cataluña	Espanha			
Universidade de Rouhen	França			
Universidade Paris 8	França			
Universidade Milão	Itália			
Universidade Torino	Itália			
Universidade Eduardo Mondelane	Moçambique			
Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB)	Portugal			
Centro Social e Paroquial S. Vicente Paulo - IPSS	Portugal			
CML - Vereação cultura	Portugal			
Câmara Municipal Moita	Portugal			
Câmara Municipal Palmela - Divisão Ação Cultural	Portugal			
Direcção Geral Serviços Prisionais - Ministério Administração Interna	Portugal			
Escola de Mulheres - Oficina de Teatro	Portugal			
Estabelecimento Prisional de Tires	Portugal			
Federação Portuguesa de Escolas de Cinema	Portugal			
Hospital Júlio de Matos	Portugal			
Hospital Santa Maria	Portugal			
Instituto Camões - British Council	Portugal			
IPO	Portugal			
Materiais Diversos (Associação Cultural)	Portugal			
Novartis Farma - Produtos Farmacêuticos, SA	Portugal			
Planar	Portugal			
Trienal de Arquitetura de Lisboa	Portugal			
UNL - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Portugal			
Valentim de Carvalho Filmes	Portugal		1	
Gill All School of Drama and Music - Londres	Reino Unido			
Mountview Theatre School - Londres	Reino Unido	1	2	1
Rose Bruford College - Londres	Reino Unido	1	2	1
Royal Academy of Dramatic Arts - Londres	Reino Unido	1	2	1
Zurich University of the Arts	Suíça	1	2	

QUADRO C1A8 - GESTÃO GLOBAL

BIBLIOTECA			
MONOGRAFIAS	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	EDIÇÕES	BASES DE DADOS
Aquisição de bibliografia referenciada nos programas das disciplinas lecionadas na Escola, e de outra que se considere relevante no ensino do Teatro e Cinema; respetiva catalogação para que fique disponível no catálogo.	Renovação de assinaturas anuais de periódicos e respetiva catalogação na base de dados.	Dar-se-á continuidade à edição e reedição de textos pedagógicos, académicos, artísticos e do arquivo histórico em formato papel e em formato digital (Coleções Sebentas, Ensaios e Traduções).	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da catalogação na base de dados da Biblioteca dos espécimes da doação Carlos Porto (entre 1500 a 2000 espécimes). - Catalogação na base de dados da Biblioteca de publicações periódicas da doação António Mouzinho (entre 30 a 50 títulos). - Catalogação e digitalização dos espécimes de peças manuscritas do séc. XIX, projeto apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (entre 300 a 400 espécimes). - Catalogação dos espécimes programas de espetáculo (entre 100 e 300 espécimes) e recortes de imprensa (entre 50 e 100 espécimes). - Atualização do Sistema Integrado de Gestão de Bases de Dados – KOHA para a versão 3.10 e implementação de um servidor para arquivo de imagens.